



JORNAL do ALGARVE

FUNDADOR: JOSÉ BARÃO
ANO 23.º

DIRECTOR: ANTÓNIO BARÃO
SEXTA-FEIRA, 12 DE OUTUBRO DE 1979

CHEFE DE REDACÇÃO: JOSÉ ESTEVÃO CRUZ
AVENÇA N.º 1177

A MAIOR TIRAGEM E EXPANSÃO DE TODOS OS JORNAIS DO ALGARVE

Propriedade — Ana Ascensão Lopes Baptista Barão e António José Baptista Barão OFICINAS: EMPRESA LITOGRAFICA DO SUL, S. A. R. L. — VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DO BRASIL, 48 — 8900 VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO — TELEF. 254 LISBOA — TELEF. 361839 FARO — TELEF. 22322 AVULSO 5\$00

O PORTO DE PESCA DE QUARTEIRA (2)

A SEGUNDA reclamação dos Pescadores de Quarteira e da sua Casa, diz respeito às dificuldades que eles estão a sentir na utilização do porto da Marina e na descarga do seu pescado, conforme preceitua o Decreto n.º 215/70, o autorizar a construção da referida Marina.

Acusam-se os pescadores de Quarteira de negligentes, provocando má-vizinhança aos iates das 650 amarrações da actual Marina, sujando a praia privativa que, a partir de Outubro, lhes é destinada, etc., etc.

Por sua vez, os pescadores queixam-se da falta de um cais de desembarque do seu pescado, que é feito agora por uma escada íngreme e suja de limos — portanto, escorregadia —, quando eles desejariam que junto dessa escadaria estivesse um pontão e um guindaste, para levar até ao camião as caixas com o pescado; e também houvesse um caminho asfaltado que rapidamente permitisse o transporte do pescado até à respectiva Lota.

Pedem mais que o abastecimento de combustíveis aos seus barcos fosse mais frequente e não apenas duas horas por dia, de modo a poderem seguir para os pesqueiros à hora mais conveniente, sem causar incómodos ao seu natural descanso.

Gostariam eles que, nas 1400 amarrações que estão planeadas para dentro de Vilamoura lhes destinassem as que pertencerão a uma das três lagoas. Dava-se, assim, protecção à pesca artesanal, numa convi-

vência como a que se nota na Baía de Cascais, na qual trabalham, aliás, bastantes pescadores algarvios; ou como na afamada S. Tropez, no Sul de França.

Será que os pescadores de Quarteira serão tão incivilizados que não mereçam a protecção que a actriz Brigitte Bardot deu aos seus compatriotas, em S. Tropez?

Pelo contrário, já se fala na transferência do Porto de Pesca de Quarteira para a foz da Ribeira do Almargem, cuja laguna, à beira-mar, recebe as águas dos olheiros da Fonte Santa.

Porém, terá o País disponibilidades financeiras para empregar algumas centenas de milhares de contos na construção dos molhes desse anteporto e no afundamento da laguna referida, e seu nurocamento sobretudo numa época em que se luta com tantas dificuldades económicas e financeiras, e em que grandes empresas nacionalizadas, para sobreviverem, precisam de contribuições e impostos, constantemente agravados, de todos os portugueses?

E isto, quando outros pequenos portos de pesca espalhados pela costa

por A. de Sousa Pontes

algaria, estão reclamando constantemente o seu porto de abrigo e de desembarque de peixe, durante todo o ano? Aqui deixamos estas perguntas à opinião pública do Algarve e ao bom senso dos pescadores quarteirenses, em que se contam bravos marítimos que fomentaram as pescarias de Angola e Moçambique e, ao retornar ao seu porto de origem, quem ser tratados como filhos e não como enteados.

MURTEIRA-DE-BAIXO ABANDONADA

A MURTEIRA-DE-BAIXO está situada no caminho de Alta-Mora, concelho de Castro Marim, num desvio que parte da Sentinela para a direita. O povo do Monte está descon-

Há cerca de vinte anos, face à falta

NOTA da redacção

MUITA gente se pergunta que raio de insistência é esta, a nossa, sobre o gás, para que tanto alarido com tal problema.

De novo volta a brilhar, em clarões flamejantes e fortes como um nascer do Sol, lá para as bandas da barra do rio Guadiana, enevoadas pelas primeiras chuvas outonais, a chama do gás natural.

A plataforma de pesquisa que atinou com mais um ensaio de

DE NOVO O GAS

formação positivo é espanhola, lamentamos. Por alguma razão «nuestros hermanos» marcham na vanguarda da industrialização. A classe dirigente, como diz o povo «tem mais olhinhos».

A TVE já anunciou, em reportagem dedicada ao assunto, que o jazigo é rentável e a coisa vai mesmo marchar para a exploração.

Em Portugal, silêncio de sepulcro. Há hipóteses, desconfianças, indícios de que o gás possa estar sob a plataforma marítima do litoral algarvio, até à Fuseta, quem sabe?

Se assim for, o atraso na pesquisa, na determinação e avaliação da capacidade dos lençóis é altamente prejudicial para a economia do nosso País.

Se os jazigos existem e são comuns então que o Ministério dos Negócios Estrangeiros nos explique que diligências tomou, que cautelas se aplicaram, para evitar a drenagem dos nossos recursos naturais através dos poços de exploração espanhóis.

Bem nos basta que a política de pescas permita que os «vizinhos» se vão apoderando calmamente dos nossos bancos de peixe e marisco.

Como dizem os algarvios «Rás parta...»

EANES EM FRANÇA

O Presidente da República, general Ramalho Eanes efectuou esta semana uma visita à República Francesa, em representação do Estado Português.

Na agenda de trabalhos pontos complexos e vastos como a política africana, as relações com os países árabes e do chamado «terceiro mundo» e ainda a posição do governo francês face aos nossos emigrantes.

A aproximação de pontos de vista em relação a vastas matérias da política internacional foi realçada pelos dois presidentes.

Para já foi assegurado que as medidas de restrição dos estrangeiros não se vão aplicar aos nossos emigrantes, muito embora se saiba que alguns (cerca de 18.000) vão regressar, logo que recebam a respectiva indemnização, mas por vontade própria.

DIA DO REFORMADO O 6 DE OUTUBRO EM OLHÃO

O «DIA do Reformado» comemorou-se este ano em Olhão, no dia 6 de Outubro, no salão do Sindicato das Conservas. Presentes representantes do MURPI Movimento Unitário dos Reformados, Pensionistas e Idosos, e da União dos Sindicatos de Faro.

Além de duas intervenções a cargo do representante da USF e do MURPI, actuaram vários artistas amadores e o grupo «Os ga-

lés», de Setúbal. O salão do sindicato achava-se repleto, sendo aquela «jornada de luta e convívio», no dizer dos reformados, acompanhada com o maior interesse e entusiasmo por todos os presentes.

Foi posta em relevo, pelo representante da USF a necessidade de um maior estreitamento da cooperação entre os trabalhadores do activo e os reformados e reconhecimento o valor da luta dos reformados, pensionistas e idosos, em defesa dos seus interesses e direitos, consignados na Constituição da República, de que serão amanhã beneficiários os que hoje ainda são trabalhadores no activo.

Pelo representante do MURPI foi posta em destaque a crítica e angustiada situação da maior parte dos reformados, pensionistas e idosos (cerca de 1 600 000); criticada a falta de vontade dos últimos governos, com maior destaque para o do professor Mota Pinto, em resolver a situação; exigido o cumprimento do caderno reivindicativo, apresentado pelo MURPI, que, «se não foi deitado para o caixote do lixo, se encontra em qualquer gaveta misteriosa de algum gabinete do «desumano» ministério tutelar da classe mais desprotegida do nosso País».

Foram apresentadas e aprovadas, por unanimidade e aclamação, duas mocções. Uma exigindo que o MURPI seja considerado «parceiro social» e outra exigindo o cumprimento do «Caderno Reivindicativo», este devidamente actualizado, por motivo do acentuado agravamento causado pelo constante aumento do custo de vida, durante o corrente ano.

Foi feito um minuto de silêncio, em memória dos trabalhadores caídos em defesa da Reforma Agrária.

«Portugal Hoje» novo matutino

SURTIU em Lisboa mais um matutino de grande informação intitulado «Portugal Hoje», cuja publicação teve início na última sexta-feira, dirigido pelo jornalista João Gomes.

Com 24 páginas e um suplemento de oito páginas dedicado ao 5 de Outubro, com a colaboração dos jornalistas Raul Rêgo, Jacinto Batista, César de Oliveira, uma entrevista com a eng. Maria de Lurdes Pintasilgo, um artigo de Henrique de Barros e ainda a crónica de Artur Portela Filho, se fez o primeiro número.

Aos responsáveis por este novo órgão de informação e a todos os que ali trabalham, *Jornal do Algarve* apresenta os votos de maiores felicidades.

O DIÁLOGO ENTRE PAÍSES DO NORTE E DO SUL E O ALGARVE

pelo dr. Geleate Canau

MARIA de Lurdes Pintasilgo, no seu discurso na Assembleia Geral das Nações Unidas sobre, sentido humanista e virado para o futuro traçar um quadro realista da situação internacional. Referiu-se às grandes questões da África Austral, do Médio Oriente ou do Sudeste Asiático e referiu-se à ONU, à sua acção e ao seu código de conduta e ao desarmamento, tendo o relacionado com a estratégia do desenvolvimento e com a actual política de corrida aos armamentos.

Afirmou que esta política prejudica gravemente toda a problemática do desenvolvimento, incompatível com os recursos despendidos se não forem desviados, para fins mais úteis e que a «nova ordem mundial» não passará de um mito, a continuar a mesma prática política actual.

Esta ordem nova de solidariedade mundial deverá coincidir com um mais justo relacionamento entre as nações do Norte e do Sul — países pobres e ricos.

Tomando este ponto de vista aqui no Algarve onde durante todo o ano se afrontam e se encontram cidadãos do Norte e do Sul (os portugueses) não podemos deixar de nos referir à injustiça que reina numa província como a nossa. Assim, encontramos os turistas que vindos do Norte usufruem as benesses de um clima temperado a preços que os «indígenas» não sonham, nem podem sonhar.

Para quem ganha oito a dez mil escudos mensais (aqueles que ganham) e se encontra com os que pagam três a quatro mil escudos por uma dormida numa noite num hotel de cinco estrelas e outros que pagam trinta mil

escudos e mais mensais por uma casa à beira-mar, não há nem pode haver qualquer ponto de encontro...

No entanto, os preços dos produtos alimentícios e de outros são iguais para uns e outros. Como pode haver qualquer faixa de coincidência de nível de vida entre o dos algarvios e dos turistas?

Que soluções se poderão tomar? Bastará simplesmente dizer que muitos algarvios vivem do turismo e que os seus postos de trabalho são consequência directa daquele?

Se todos os algarvios tivessem rendimentos consequentes do turismo talvez que nós não escrevêssemos sobre o assunto, mas quem usufrue a grande fatia não são os profissionais da hotelaria ou turismo, nem os das indústrias suas derivadas e muito menos os outros, são as grandes empresas e o Estado Português.

O país vive e necessita das divisas provenientes do turismo, mas não devem ser deslocadas (na sua quase totalidade) para regiões diferentes pois que grande parte dos algarvios não têm casas com água, nem luz e nem esgotos, as nossas estradas são uma miséria, nem há significativos investi-

(Conclui na 3.ª página)

PARAÍSO...

pelo dr. Afonso de Castro Mendes

MORREM dois desgraçados no Alentejo. Todas as pessoas de sensibilidade normal manifestam a sua dor e a sua tristeza pelas mortes. Pois nesse mesmo dia surge na televisão um senhor, pertencente à Santa Aliança, que debitando embora umas raras palavras de condolência (muito à flor dos lábios) — logo aproveita para, em estilo arrogante, insolente, próprio da Santa Aliança, perguntar, malcriadamente, ao Presidente da República, se não vai mandar quatro ou cinco divisões de blindados subtrair o Alentejo ao poder dos comunistas, em nome da Santíssima Autoridade, da Sagrada Ordem e da Divina Paz Pública...

Já ISTO é muito lamentável. Mas, quanto a mim, o pior é que ISTO provém de uma Santa Aliança que se propõe conquistar o voto dos eleitores, de forma a governar os portugueses...

Parece, portanto, que, face a uma (ou mais) mortes, a primeira pergunta a fazer, segundo a Santa Aliança, não é: como foi que se deram as mortes, mas sim e desde logo: a que partido político pertenciam os mortos e os que mataram. Porque se os mortos pertencem a um partido autodenominado democrático e se os que mataram pertencem a um partido detestado pela Santa Aliança — então haverá que encher céus e terras com lamentações

sobre a perda das vidas de tão excelentes pessoas e pedir o castigo imediato e severo de todos o culpados (sendo que, «todas» são não só os que mataram mas, também os que mandaram matar ou seja, todos quantos pertencem a um partido execrado).

Pelo contrário, se os que morreram pertencem a um partido detestado e os que mataram são pessoas de boas famílias, tementes a Deus e filiados (ou simpatizantes) com a Santa Aliança — então (e sem deixar de, pró-forma, se esguicharem dos lábios umas poucas palavras lamentando — não condenando — a perda de vidas — em abstrato) então o que é, antes de mais, preciso, é enterrar os mortos e cuidar dos vivos, como diria o Marquês de Pombal.

E são estes cavalheiros que se autoproclamam democráticos, tolerantes, pluralistas e respeitadores das ideias alheias (desde, claro, que tais ideias sejam iguais às suas...). E são estes cavalheiros que eu temo venham a conquistar o poder nas próximas eleições — instaurando, em Portugal, paraísos semelhantes ao da Madeira e Açores...

Pelo sim pelo não, vou começando a exercer auto-censura mesma nestes meus despretenhosos artigos, não

(Conclui na 3.ª página)

Pavimentação de acessos à Praia da Marinha

UMA das belas praias do concelho de Lagoa, a da Marinha, vai conhecer importante beneficiação com a asfaltagem e pavimentação da estrada que lhe dá acesso.

A obra foi adjudicada conforme deliberação da Câmara Municipal de Lagoa.



A saúde é a maior riqueza

AUTÓPSIA

Poucas são as pessoas que aceitam a autópsia de alguém querido, como algo absolutamente normal e imprescindível, tal como tomar comprimidos ou fazer uma operação.

No entanto, a maioria raciocina no sentido de deixar o coitadinho em paz sem sequer se lembrar que muitos dos conhecimentos terapêuticos de hoje que salvam tanta gente, se devem à investigação na autópsia.

Informe-se junto do seu médico do porquê e da necessidade da autópsia.

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO



BODAS DE OURO

Lucinda Maria Martins e Francisco Chanoca Mansinho, no dia 9 do corrente, completaram 50 anos de casados. É com muito amor e carinho que suas filhas, genros e netos lhes desejam muitas felicidades e uma longa vida.

CRÓNICA DE FARO

por João Leal

CONTINUA ENCERRADA A POUSADA DE JUVENTUDE EM FARO

Um dos mais graves problemas que se deparam aos jovens turistas (e muitos milhares eles são) que escolhem o Algarve para as suas férias, não optando pelos parques de campismo ou pela hotelaria, consiste nas «Pousadas da Juventude».

Com efeito, apenas uma funciona, na provincia do Sul, em Sagres. Mas se a situação é grave, por via da inexistência de uma boa rede de pousadas de juventude, ela adquire aspectos graves na medida em que, no manual internacional de turismo juvenil («International Youth Hostel Handbook 1979 — 1 Europe and Mediterranean») editado pela IYHF (International Youth Hostel Federation) continua figurando a Pousada da Juventude, a qual se encontra encerrada há mais de cinco anos.

Verifique-se os transtornos e problemas causados a quem, com poucos recursos, vem pensando dispor de um alojamento sóbrio, mas asseado e sério, a troco de uma pequena retribuição, e se vê na necessidade de recorrer à hotelaria tradicional.

Muitos jovens, chegados ao fim do dia, têm optado pelos parques e jardins, aguardando o dia seguinte para prosseguir viagem.

E à sua expressão de justificada angústia, alia-se um misto de espanto e de natural protesto. Até Abril de 1974, a Pousada de Faro funcionava em dependências antigas, mas tratadas com solicitude, no extinto Centro Extra-Escola da Mocidade Portuguesa. É evidente que a extinção desta organização não determinava o encerramento definitivo da Pousada da Juventude, como aconteceu em tantos locais do País. Como é evidente também que a solução ideal e ótima da projectada Pousada na Praia de Faro em edifício novo e a construir de raiz vai levar o seu tempo. Tempo que entretanto nos trará muitos e milhares destes jovens turistas que não encontram o merecido e prometido apoio.

Um caso a ver e a rever com a urgência e acuidade que o mesmo merece e exige.

MÉDICO ESPECIALISTA RINS E VIAS URINÁRIAS Dr. António Belchior Rua Vasco da Gama, 63-1. FARO Consultas: 2.ª - 4.ª - 5.ª às 15 horas Marcações: Telef. 2 78 61 491

calos? CALICIDA INDIANO alivio seguro CALICIDA INDIANO USO EXTERNO INFRANCO PERFECT AVENIDA DAS FARMACIAS

Cartório Notarial de Lagoa

A Cargo da Licenciada Catarina Maria de Sousa Valente

Certifico narrativamente para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para escrituras diversas B-102 de folhas 54 verso a folhas 56, se encontra lavrada uma escritura de JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL, outorgada em 27 de Setembro do corrente ano, na qual José Dores Alves e mulher Isabel da Encarnação Fernandes, naturais da freguesia do Algôs, concelho de Silves, com residência no Barreiro, rua Doutor Manuel Pacheco Nobre, três, terceiro, esquerdo, se declararam donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um prédio rústico, sito em Lamijo, freguesia do Algos, concelho de Silves, composto de terra de semear com amendoeiras, figueiras, alfarrobeiras, um sobreiro, a confrontar do norte, com ribeiro, do nascente com José Cabrita Guerreiro; do sul com o caminho e do poente com David Justino de Sousa.

Inscrito na matriz predial rústica, em nome do justificante marido, sob o artigo mil cento e trinta e sete, com o valor matricial de oito mil,

Café trespassa-se com habitação própria

Entre Faro e a ilha, ótimo local, sem compromissos, com esplanada para Restaurante ou Churrasqueira, por motivos de retirada. Telefone 22126 — Faro.

Ecos

Partidas e chegadas

Com sua esposa e filhos está a férias no Azinhal o sr. António Fernandes Antunes, nosso assinante em Vila Nova de Ourém. = Esteve em Vila Real de Santo António e na nossa Redacção a sr.ª D. Maria da Conceição Domingues da Costa, nossa assinante em Lisboa.

Gente nova

No Hospital Distrital de Faro teve o seu bom sucesso dando à luz uma criança do sexo feminino a sr.ª D. Ana Maria Fernandes Horta Rodrigues, casada com o sr. António Tomás Rodrigues. A menina, que recebeu o nome de Maria Elisa Horta Rodrigues, é neta materna da sr.ª D. Maria Lucília da Conceição Fernandes e do sr. João Marçal Horta e paterna, da sr.ª D. Maria de Assunção Tomás e do sr. António Rodrigues.

Farmácias

DE SERVIÇO

Em ALBUFEIRA, hoje, a Farmácia Piedade; e até quinta-feira, a Farmácia Alves de Sousa.

Em FARO, hoje, a Farmácia Paula; amanhã, Almeida; domingo, Montepio; segunda-feira, Higiene; terça, Graça Mira; quarta, Pereira Gago e quinta-feira, Pontes Sequeira.

Em LAGOS, hoje, a Farmácia Ribeiro Lopes; amanhã, Lacobrigense; domingo, Silva; segunda-feira, Neves; terça, Ribeiro Lopes; quarta, Lacobrigense e quinta-feira, Silva.

Em LOULÉ, hoje, a Farmácia Pinto; amanhã, Avenida; domingo, Madeira; segunda-feira, Chagas; terça, Pinheiro; quarta, Pinto e quinta-feira, Avenida.

Em OLHÃO, hoje, a Farmácia Rocha; amanhã, Pacheco; domingo, Progresso; segunda-feira, Olhanense; terça, Rocha; quarta, Pacheco e quinta-feira, Progresso.

Em PORTIMÃO, hoje, a Farmácia Dias; amanhã, Central; domingo, Moderna; segunda-feira, Carvalho; terça, Rosa Nunes; quarta, Amparo e quinta-feira, Dias.

Em TAVIRA, hoje, a Farmácia

Sousa; amanhã, Montepio; domingo, Aboim; segunda-feira, Central; terça, Franco; quarta, Sousa e quinta-feira, Montepio. Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, hoje, a Farmácia Carmo; e até quinta-feira, a Farmácia Silva.

Cinemas

Em FARO, no Cinema Santo António, hoje, «Doze indomáveis patifes»; amanhã, em matinée e soirée, «Uma vez não basta»; domingo, em matinée e soirée, «100 maneiras de amar»; terça-feira, «Kilma, a rainha das amazonas»; quarta-feira, «Festival rocky de terror»; quinta-feira, «O pecado serve-se quente».

Em LAGOS, no Teatro Cinema Império, terça-feira, «A colina maldita»; quarta-feira, «O super Inframan»; quinta-feira, «Sahara Cross».

Em OLHÃO, no Cinema-Teatro, hoje, «Os corpos celestes»; amanhã, em matinée e soirée, «Uma ponte longe de mais», e à meia-noite, «O pequeno grande homem»; domingo, às 11 horas, «Luzes na cidade» e em matinée e soirée, «Os executores»; segunda-feira, «O atentado ao presidente»; terça-feira, «O cordeiro enfurecido»; quarta-feira, «O fim»; quinta-feira, «A ultrapassagem».

Em PORTIMÃO, no Cine-Teatro, terça-feira, «Sahara Cross»; quarta-feira, «O último tango em Zagorob»; quinta-feira, «O Monte dos Vendavais».

Em S. BARTOLOMEU DE MESINES, no Cine Teatro João de Deus, amanhã, «História de uma freira de clausura»; domingo, «O justiceiro da noite»; quinta-feira, «Que ricas tias».

Em SILVES, no Cine-Teatro Silvense, hoje, «Golpe mortal»; amanhã, «Cavalgada dos destemidos»; domingo, «O gendarme e os extra terrestres»; terça-feira, «A moca espanhola»; quinta-feira, «O tal ia da baía».

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, no Cine-Foz, amanhã, «Hong Kong superman»; domingo, «O atirador»; terça-feira, «Três indomáveis patifes»; quinta-feira, «Aeroporto 77».

Televisão

PORTUGUESA

Algumas rubricas que poderá ver no 1.º Programa da R. T. P.:

Hoje, às 19 e 30 horas, «Um homem em casa»; às 20 e 45, Concerto pela Orquestra Juvenil da Comunidade Europeia; às 22, Transmissão directa da Cova da Iria.

Amanhã, às 16 e 35 horas, Folclore da Graciosa (Açores); às 17 e 30, Animação; às 21 e 05, Alamedas da noite — «O mundo não pára».

Domingo, às 15 horas, «Rapsódia em blue»; às 17 e 40, Abelha Maia; 21 e 20, «Disraeli».

Segunda-feira, às 18 e 35 horas, Velhos contos; às 20 e 30, «Dancin Days».

Terça-feira, às 20 e 30 horas, «Dancin Days»; às 21 e 45, Bailado.

Quarta-feira, às 18 e 50 horas, Eurovisão — Bélgica-Portugal (Grupo II do Campeonato Europeu de Futebol), às 21 e 20, «Dancin Days»; às 22 e 15, «O alfabeto do crime».

Quinta-feira, às 20 e 30 horas, «Dancin Days»; às 21 e 15, «Dos Lumière ao Lumiar».

ESPAÑHOLA

Hoje, às 13 horas, La otra cara del Pilar; às 14 e 35, Los espectaculos, às 15, Largometraje Especial: «Mansiones Verdes»; às 17 e 35, Tarzan y su rival; às 18 e 20, Con ocho basta; às 19 e 10, Mas vale prevenir: «Dos Ojos para toda la vida»; às 20 e 35; El hombre y la tierra; às 21 e 05, El Nido de Robin; às 21 e 35, Grandes Relatos, «La Fundación».

Sábado, às 11 e 05, Programa infantil; às 12 e 30, Tiempo Libre; às 13, El canto de un duro, às 14 e 05,

Empregada - Empregado

Com conhecimentos de Contabilidade e Dactilografia: Idade de 20 a 26 anos, experiência anterior e boa apresentação. Enviar Curriculum a este Jornal ao n.º 869, com ordenado pretendido. Guarda-se sigilo.

Arrenda-se

Armazém para comércio, no Sítio da Patinha — Olhão. Trata telefone 73415. 911

AGENDA

Lotas

De 3 a 8 de Outubro

VILA REAL DE STO. ANTÓNIO

TRAINEIRAS:

Table with 2 columns: Name and Amount. Includes Flor do Sul, Rainha do Sul, Cajú, Princesa do Guadiana, Mar Peixe, Lestia, Mira Mar, Pérola do Guadiana, Aurora Maria, Mercedes, Raul da Silva.

Total 554 950\$00

De 28 de Setembro a 4 de Outubro

OLHAO

TRAINEIRAS:

Table with 2 columns: Name and Amount. Includes Pérola Algarvia, Costa Azul, Nova Clarinha, Diamante, Cidade Benguela, Prateada, Princesa do Sul, Infante, Fátima Cristina, Lucília Gomes, Maria Rosa, Amazona, D. Pepe, Danúbio, Auzad, Norte, Conserveira.

Total 1 212 360\$00

CALIÇOS ARMAÇÃO DE PERA



AGRADECIMENTO

BELMIRO VIEIRA DA PONTE

Sua família na impossibilidade de poder agradecer pessoalmente como era seu inteiro desejo, a todas as pessoas amigas e conhecidas que o acompanharam à sua última morada e bem assim a todos os que de qualquer forma manifestaram o seu pesar pela sua morte, vêm por este meio apresentar a todos o seu mais profundo reconhecimento.

CASTRO MARIM

AGRADECIMENTO

MARIA DOS ANJOS SEVERO MARTINS

Sua família agradece a todas as pessoas que durante a sua doença a visitaram, bem assim aos que a acompanharam à sua última morada ou de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar.

Vende-se

Uma propriedade com 3 hectares com água e luz nas proximidades de Almansil. Tratar com José Domingos — telefone n.º 26472 — Faro. 875

Corresponda-se com moças

Receba lista com direcções de moças de países de língua espanhola.

Envie cem escudos a ARBIS, Apartado 85, 2901—Setúbal—Codex. 905

Don Quijote de la Mancha; às 14 e 35, Primera session: «Emboscada en la Bahia»; às 16 e 30, Aplauso; às 18 e 20, La pantera rosa; às 18 e 30, Astucia peligrosa: «Emboscada en la 7.ª Avenida»; às 19 e 30 Informe Semanal; às 21 e 05, Sabado Cine «El Apartamento».

Domingo, às 9 horas, Hablamos; às 9 e 30, El día del Señor; às 10 e 15, Gente joven; às 11 e 10, Sobre El Terreno; às 12 e 25, Siete días; às 14 e 05 La casa de la Pradera; às 15 e 10, Fantastico; às 18, 625 Lineas; às 19, Estrenos TV: «Noche de Terror»; às 21 e 05, Estudio 1: «Carta a Paris».

Necrologia

D. Maria de Lurdes Jesus Pereira

Faleceu em Lisboa a sr.ª D. Maria de Lurdes Jesus Pereira, de 38 anos, natural de Sertã, casada com o sr. Octávio Marcelino Horta Pereira, funcionário de Finanças, em Vila Real de Santo António. Era mãe dos meninos Octávio Manuel Jesus Pereira e Acácio Jorge Jesus Pereira; filha da sr.ª D. Margarida da Conceição e do sr. Manuel João, já falecido, e nora da sr.ª D. Almerinda Maria Pereira e do sr. Marcelino Pereira.

D. Juliana da Conceição Cruz

Em Vila Nova de Caceda, de onde era natural, faleceu a sr.ª D. Juliana da Conceição Cruz de 89 anos, viúva de Eduardo da Cruz. Era mãe das sras. D. Maria Eduarda da Cruz, já falecida, D. Diáleta da Conceição Cruz e do sr. Eduardo da Cruz; avó das sras. D. Maria Helena da Cruz Salgueiro, D. Maria Manuela da Cruz Salgueiro e D. Isabel da Cruz e dos srs. Eduardo Estrela e Manuel Eduardo da Cruz.

Deixa 11 bisnetos.

D. Maria dos Anjos Severo Martins

Em Faro, no hospital daquela cidade para onde fora levada de urgência e depois de ter sido operada, faleceu a sr.ª D. Maria dos Anjos Severo Martins, de 75 anos, viúva de António Antunes Martins. Era mãe da sr.ª D. Maria Edviges Severo Martins, casada com o sr. António da Conceição Segura, e do sr. António Vítor Severo Martins, casado com a sr.ª D. Maria José da Conceição Martins, avó dos estudantes, Vítor Manuel Severo Martins e Maria da Conceição Severo Martins; irmã do sr. Manuel Correia Severo, tia das sras. D. Maria da Conceição Corvo Severo Cardoso e dr.ª Maria Manuel Domingues Severo. Por ser muito conhecida e popular, o seu funeral que realizou-se em Faro para Castro Marim constituiu grande manifestação de pesar.

As famílias enlutadas apresenta Jornal do Algarve sentidos pésames.

VILA REAL DE STO. ANTÓNIO

AGRADECIMENTO



MANUEL FERNANDES RAIMUNDO

Sua esposa, filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que acompanharam o ente querido à última morada ou de qualquer outro modo manifestaram pesar pela sua morte.

902

Funerária do Sul, Lda.

Gerência de João Estêvão

Funerais, trasladações e artigos religiosos

Rua Paula Vicente 15 Praça Humberto Delgado, 4-A

(Junto ao Mercado das Torreatas)

Telefs. 276 18 45 - 276 11 29

ALMADA João Estêvão



Centro de Estudos Orquestrais em Londres

(Conclusão da última página)

ano. Isto não se deve apenas ao facto dos próprios músicos procurarem muito naturalmente melhorar as suas execuções, como também porque os auditórios se habituaram à excelente qualidade dos discos e gravações, muitas vezes conseguida artificialmente, e esperam, quando não exigem mesmo, idêntica qualidade nas acções ao vivo.

Tais exigências podem constituir um estímulo para os instrumentistas experimentados, mas a verdade é que os elevados padrões, conjugados com o amplo leque de música que hoje se interpreta e o que é exigido aos executantes por muitas das obras recentemente compostas têm praticamente impossibilitado que os jovens com menos experiência tenham acesso a uma grande orquestra.

As perspectivas parecem desencorajadoras. No entanto, até final deste ano vai começar a funcionar um centro que abre novas esperanças. Trata-se do Centro Nacional de Estudos Orquestrais (National Centre for Orchestral Studies), organismo autónomo integrado no *Golsmits College*, da Universidade de Londres, que abrirá nova ponte entre os conservatórios e as orquestras, através de cursos anuais para os instrumentistas pós-graduados.

O primeiro curso, aberto aos jovens músicos de todos os países, começou em Setembro. Serão seleccionados todos os anos os alunos suficientes para compor uma orquestra sinfónica completa. Estes trabalharão em conjunto no repertório dum orquestra sinfónica e de câmara — abrangendo a música barroca, clássica, romântica e do século XX — e em estudos de ópera, *ballet* e música ligeira. Os alunos adquirem assim uma experiência prática da música que mais tarde irão executar nas salas de concerto, teatros e estúdios de gravação.

O programa dos cursos compreende também uma preparação auditiva, novos tipos de notação musical e estilo musical do século XX (Peter Maxwell Davies é um dos vários compositores que estarão presentes quando for ensaiada a sua música). No final do curso, os estudantes aprovados recebem o respectivo diploma.

No centro não vai haver um professor permanente. Em seu lugar, conhecidos artistas como Riccardo Muti, Gennadi Rozhdestvensky, Colin Davis, Rafael Frühbeck de Burgos, Vladimir Ashkenazy e Sir Charles Mackerras orientarão os cursos como directores de orquestra. Para preparar os estudantes estarão presentes conhecidos instrumentistas, que também farão parte da orquestra. O Professor Michel Schwalbé, primeiro concertista da Orquestra Filarmónica de Berlim, estará à cabeça dum importante grupo de professores de instrumentos de corda.

Tudo isto é possível porque entre os seus residentes Londres conta com mais instrumentistas célebres do que qualquer outra capital; e entre os seus visitantes há um constante fluxo de grande maestros e solistas de concerto, de tal modo que as actividades do centro estão a ser planeadas de acordo com as épocas em que as celebridades musicais actuam na capital britânica.

O Centro foi ideia de Basil Tschaikow, conhecido clarinetista londrino que foi até este ano presidente da *Philharmonia Orchestra* de Londres. Com mais de trinta anos de experiência em orquestras londrinas, vinha desde há muito considerando os problemas da formação dos músicos.

Quando propôs a criação do Centro Nacional, teve o apoio das principais orquestras e organismos artísticos da Grã-Bretanha. Em Agosto de 1978, havia já fundos suficientes para garantir a existência do Centro durante pelo menos cinco anos. Os fundos provinham da BBC de Londres, da *Musicians Union*, da *Independent Broadcasting Authority*, da *Independent Television Companies Association* e do Conselho das Artes. A Fundação Gulbenkian deu um subsídio para a criação dum biblioteca musical, enquanto a Sociedade de Direitos de Autores Musicais (*Performing Right Society*) e outros organismos contribuíram para outras despesas ini-

ciais. Os estudantes pagarão de propinas 1 500 libras.

Basil Tschaikow, que foi nomeado director do Centro, está maravilhado com o bom acolhimento que o projecto tem vindo a receber dos profissionais. Yehudi Menuhin figura entre aqueles que enviaram cartas de encorajamento.

«Agrada-me particularmente — afirma Tschaikow — que a Associação de Orquestras Britânicas, a que virtualmente pertencem todos os futuros empresários dos nossos alunos, esteja representada na comissão executiva e dê ao Centro todo o seu apoio.»

Durante a primavera realizaram-se audições para escolher os primeiros alunos. Uns 170 candidataram-se e entre os já seleccionados encontram-se jovens músicos extraordinários dos Estados Unidos, Holanda, Islândia e Hong Kong. Houve pedidos da Finlândia e da França e Tschaikow prevê que virão de muitas outras partes.

«Estamos a trabalhar a nível internacional — prossegue Tschaikow — e por isso esperamos atrair uma clientela de todo o mundo. Teremos gosto em receber consultas de todos os países. Creio mesmo que muito em breve o Centro passará a ser uma sede internacional de estudos orquestrais.»

Precisa-se

Agente técnico de engenharia civil para responsabilidades de alvará.

Resposta para — apartado n.º 12 — Armação de Pêra — 8365 Alcantarilha. 872

O diálogo entre países do Norte e do Sul e o Algarve

(Conclusão da 1.ª página)

mentos na região para diminuição do desemprego...

Quem usufrue as benesses do turismo?

Que interesses no mesmo têm os «serrenhos», os trabalhadores da função pública, os pequenos agricultores, etc., etc.?

Só têm prejuízos porque a carne, o peixe, os produtos hortícolas, o vestuário e o calçado são cada vez mais caros...

Não pretendemos atingir o turismo algarvio, mas simplesmente alertar os poderes públicos para uma política diferente que compense os algarvios das desvantagens e prejuízos que o turismo lhes traz.

Aqui mais do que em qualquer outro local é visível a oposição entre países pobres e ricos, entre Norte e Sul, com todas as suas injustiças sociais.

De forma alguma pretendemos que sejam molestados os turistas que não têm quaisquer culpas, mas as empresas que levam daqui grandes lucros devem pagar impostos grandes para que os algarvios tenham possibilidades de colher alguns benefícios através da redistribuição feita pelo governo Português...

Vende-se

Restaurante a Rampa com casa de habitação. Informações pelo telef. n.º 95257 de Cacula. 888

À PONTA DA AREIA

(Conclusão da última página)

sião, a atracção da luz, a quebra da monotonia, o sorriso ladino do gaiato quando chama pelo brinquedo novo. É a oportunidade da compra do grão, do feijão, do figo e da noz para a consolda.

Com todos os defeitos, penso que todos gostamos, um pouco mais, um pouco menos, desta reminiscência da Idade Média a que chamamos Feira da Praia, aqui em Vila Real de Santo António.

Para o ano, diz-se, vai para perto da Escola Secundária, lá para as bandas do caminho de ferro. É uma velha promessa que tarda em concretizar-se. Por aqui, pelo actual recinto, já não cabe mais, nem deve continuar. A ver vamos... — J. C.

AUTO - CARAVANA MORRIS - JU - DIESEL

Vende-se

Tratar por: Telefone 2 29 05 - FARO

Loja na Praia de Monte Gordo

Frente ao mar, vende-se. Tratar telefone 22.675 — TAVIRA. 882



AGRICULTOR! PESCADOR! HÁ CRÉDITO PARA SI

O IFADAP está em funcionamento. Há crédito para a agricultura e para as pescas. O novo sistema de crédito — SIFAP — traz importantes vantagens a quem vive da terra e do mar. Foi estudado para ser uma verdadeira ajuda a quem realmente produz. Os juros não são descontados «à cabeça». As taxas são bonificadas. O dinheiro pode ser levantado à medida que vai sendo preciso.

E os prazos de pagamento são adaptados às necessidades de cada empréstimo. O crédito pode ser concedido a agricultores, pescadores, empresas cooperativas e colectivas que se dediquem à agricultura e às pescas. Os Bancos informam sobre o crédito SIFAP. Faça contas ao que precisa e vá ao seu Banco. Para quem trabalha, o crédito é uma merecida ajuda. O crédito nasce do seu trabalho



IFADAP

INSTITUTO FINANCEIRO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA E PESCAS

VENDEM-SE CAMIONS USADOS

Provenientes de trocas, abaixo do valor comercial, diversas marcas e tonelagens.

Contactar com: S. C. I. A. Franciaco Batista Russo & Irmão, S.A.R.L.—Pillal de Faro—Largo do Mercado, 33 FARO 165

PARAISOS...

(Conclusão da 1.ª página)

vá a Santa Aliança descobrir sinais de heresia neles e condenar-me à fogueira purificadora e salvadora da minha alma imortal. E vou-me preparando para, recebida uma mocada na pinha — agradecer ao santinho que ma deu, na defesa da independência do Alentejo, na sustentação da ordem e na continuação da Paz Pública e da democracia pluralista, respeitadora das ideias alheias (contanto que

iguais às dos governantes, evidentemente)...

Quere-me parecer, que após a vitória da Santa Aliança, só ela fica tendo o monopólio da democracia e de qualificar, urbi et orbi, ex cathedra, os que são democratas e os que não são.

Não importa que uma pessoa respeite as ideias alheias, deixe falar mesmo quem diga coisas que entende erradas, discuta com elevação e serenidade. Como pouco importa que uma pessoa seja mal educada, injurie as ideias contrárias e faça calar, a muro, os que não concordam.

Se aquele primeiro indivíduo, embora honesto e delicado, pertence a um partido detestado pela Santa Aliança — esse é comunista e como tal pode (e deve) ser injuriado, batido, até mesmo morto — não se perde nada. De passo que este segundo gentleman, embora um tanto vivo e muito nervoso — bate, sim, mas nos comunas, injuria, sim mas os ateus — portanto é um democrata sincero, merecedor da aposição de selo de produto genuíno e digno de todo o amparo.

O que me vale é eu ter a certeza de que a Santa Aliança ganhará as próximas eleições. Mas não ganhará nada mais do que isso. E ao fim do ano de 1980 já deu as mesmas provas que deram todos os outros e vai sofrer o mesmo desencanto que sofreram todos os outros. Mas tal só virá a suceder depois de sofrermos uns meses de paraíso democrático, santificado e até reinado (salvo para quem apañar os tiros, pauladas e injúrias indispensáveis à reconquista do Alentejo aos perros infiéis e à instauração do paraíso democrático, pluralista, tolerante — desde que não se exprimam ideias diferentes das superiormente catalogadas como democráticas, tolerantes, pluralistas e aprovadas pelos governantes democráticos, tolerantes e pluralistas, amém)...

JORNAL DO ALGARVE N.º 1177 — 12-10-1979

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

Anúncio

1.ª PUBLICAÇÃO

No dia 7 do próximo mês de Novembro, pelas 10 horas, se há-de proceder à arrematação em hasta pública, em 1.ª praça, da quota do montante de 900 000,00 que o executado possui na sociedade NAVÁLIA — SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES E REPARAÇÕES NAVAIS, LDA., com sede nesta vila, nos autos de Execução por Custas que o Ministério Público move contra Carlos Maria Rebocho de Mendonça, residente em Amsterdão — Holanda, a qual será arrematada por quem maior lance oferecer acima do seu valor.

Vila Real de Santo António, 3 de Outubro de 1979.

O Escrivão de Direito,

a) João Manuel Bonança Luísa

VERIFIQUEI:

O Juiz de Direito,

(a) António Alberto de C. Saraiva Coelho 918

Trespasa-se

Snack-Bar Restaurante «Janelas Verdes», de Luís Félix da Silva, casa com 28 anos de bem servir; motivo forte: Os cinquenta anos sempre a trabalhar na mesma indústria hoteleira e similares. Telefone 206, Rua 5 de Outubro, Vila Real de Santo António 907

Aluga-se em Faro

Apartamento mobilado na Rua Santo António.

Trata o próprio pelo telefone 2 47 05 (das 18 às 19 horas. 870

A ORTENCO tem para venda

Andares de 3 assoalhadas em Vila Real de Santo António e Monte Gordo.

Vivenda de 4 assoalhadas e com estabelecimento em Hortas — Vila Real de Santo António.

Terreno para construção em Vila Real de Santo António, Manja Rota e Altura.

Para comprar ou vender, contacte-nos.

Rua Combatentes Grande Guerra, 24 — Vila Real de Santo António — Telefone 290. 880

TRIBUNA LIVRE

(Conclusão da última página)

ficar radicalmente, no espírito das pessoas simples de Portugal, que são os trabalhadores deste «País de Abril». Quando da sua posse e depois em vários actos públicos, o senhor General Passos Esmoriz declarou publicamente «querer desfazer a má imagem que a GNR conseguira despertar no nosso povo».

Foram outras, muitas outras e diferentes, as suas palavras. Mas a essência delas era essa: — fazer desaparecer da lembrança do povo o que de odioso representava a presença dos (de certos?) elementos da GNR.

Todavia, e já com os 1.º, o 2.º, o 3.º e o 4.º governos constitucionais, a violência (e que violência, que nada fica a dever à praticada no antes do 25 de Abril) voltou às terras do Alentejo, do Ribatejo, do Norte e do Centro de Portugal, através dessas duas corporações que os seus comandantes queriam tornar simpáticas aos olhos dos portugueses, dos trabalhadores portugueses!

E caso para perguntar, com a maior naturalidade, com a simplicidade de todas as perguntas justas: — Afinal, que é feito dessas afirmações de mo-

dificação de fachada, para a simpatia por essas corporações, se os dolorosos factos, se a triste realidade na ocupação pela violência e a coberto da polícia, se têm feito, com a reentrega de empresas (salvas pelo espírito de trabalho e de sacrifício dos trabalhadores), aos antigos patrões, que tinham fugido com «armas e bagagens monetárias», para o estrangeiro, depois de Abril de 1974, deixando-as ao completo abandono mais aos trabalhadores?

E, para além disso, a reentrega ilegal de terras aos antigos latifundiários, por cuja execução são mobilizados homens e máquinas de guerra, com as graves consequências materiais para a produção do país e corporais para homens, mulheres e crianças que tentam resistir àquilo que lhes custou suor e lágrimas e de onde conseguiram o pão para si e para os seus?

Como pode o povo esquecer, gostar, amar a PSP e a GNR, ante tão claras e violentas decisões destes elementos ao serviço dos grandes senhores e sempre contra os trabalhadores, sempre contra o povo português?

Até onde se tem conseguido conquistar a simpatia, com actos de tais naturezas, senhor general, do nosso simples e pacífico povo, como nos foi prometido em diversas ocasiões? E agindo deste modo que se consegue convencer o povo que a GNR e a PSP mudaram de face e de métodos, em relação ao «antigamente»?

O povo português espera, de facto, de uma vez para sempre, que os elementos da GNR e da PSP sejam o garante firme da sua segurança pessoal e colectiva, na sociedade portuguesa — e não o contrário, como até agora têm demonstrado.

Murteira-de-Baixo abandonada

(Conclusão da 1.ª página)

o liga à civilização. Vieram as eleições, foi escolhido um presidente socialista.

Mas este, ao invés de dar satisfação às reivindicações populares, iniciou um processo de construção do caminho, no sentido contrário aos interesses dos dois montes.

O novo caminho liga a Murteira-de-Cima à estrada de Alta-Mora passando por propriedades do sr. José Guilherme e servindo os proprietários dos poucos automóveis do monte. Entretanto o povo continua a palmar, com os animais, o antigo caminho que se encontra em péssimo estado, para não ter de fazer mais dois quilómetros até chegar ao Azinhão. Gastou-se assim, nesta solução, o dobro do dinheiro necessário.

O QUE HÁ A FAZER

A população da Murteira-de-Baixo propõe que, quanto ao traçado do novo caminho, se deixem as coisas como estão e se procure melhorar e reparar o caminho antigo. É uma atitude de justiça que o povo daqueles montes espera ver satisfeita com rapidez.

CHAPAS PERFURADAS CRIVOS

Casa Chaves Caminha
Lisboa - Av. Rio Janeiro, 19-B
Porto - Rua Santa Teresa, 19
899

VENDO

Camioneta Dina - PB, 5000 Kg.
Trata Carlos Brito Guerreiro, Rua Jacinto José de Andrade, 101 - Vila Real de Santo António. 560

VENDE-SE

MERCEDES, antepenúltimo modelo, particular.
Nesta Redacção se informa. 901

SECRETARIA

Necessita-se zona de Albufeira, Essencial o conhecimento de Inglês e Francês. Enviar c. v. e ordenado pretendido a este jornal ao n.º 898.

REDES DE PESCA

Fábrica Lusandesa de Redes, S. A. R. L.
Fábrica de Redes de Pesca Marina, S.A.R.L.
MATOSINHOS

Tendo as nossas Fábricas já instalada nova maquinaria, pedimos aos nossos Ex.ºs Clientes o favor de confirmarem, com a maior urgência, os seus pedidos de redes 210/6, 210/9, 210/12, 210/15, 210/18, 210/21, 210/24, 708/2 e 716/3.
Prazos de entrega 20 dias após a confirmação da encomenda.
A ADMINISTRAÇÃO



DACTIL

ESCOLA DE DACTILOGRAFIA
Alvará do MEIC
Direc. Téc. de Fellsberto Correia

- * Cursos Práticos de Dactilografia com Diploma
- * Aprendizagem em Máquinas Eléctricas, Dictafones e Fotocopiadores
- * Sistemas Modernos e Eficientes

Largo D. João II, 36-1.º — Telefone 23643 — PORTIMÃO

FARO em notícia

ASSEMBLEIA MUNICIPAL EXPRESSA PESAR AO POVO E GOVERNO DE ANGOLA

No decurso da Assembleia Municipal de Faro, em sua reunião ordinária foi aprovada uma moção em que aquele órgão autárquico «expressa ao Povo e ao Governo Angolano um voto de sentido pesar pela morte do seu Presidente, dr. Agostinho Neto, figura notável de estadista, poeta e humanista, grande amigo de Portugal e do Povo Português, com o qual e pelo qual se bateu arduamente contra o regime fascista que durante quase 50 anos oprimiu os povos de ambos os países.

Este voto de pesar é simultaneamente um voto de esperança e confiança no esforço do estreitamento dos laços de amizade entre o povo português e o povo angolano, na certeza de que a melhor homenagem a prestar à memória de Agostinho Neto é a concretização daquilo que foi uma das suas grandes aspirações: a Amizade Angola-Portugal».

No decurso desta sessão da Assembleia Municipal foram também aprovados o 2.º Orçamento Suplementar ao Ordinário de 1979 da Câmara Municipal, um Regulamento dos Parques do Largo do Mercado — Faro e uma adição ao Regulamento de Licença de Canídeos.

«I FESTIVAL DE MÚSICA POPULAR NO ALGARVE»

Com um desfile de bandas, em Faro e concertos em diversas localidades terminou o «I Festival de Música Popular no Algarve», organizado pela Delegação Distrital do Inatel. De muito interesse e constituindo uma sugestiva manifestação o desfile das seis filarmónicas — Alcaçer do Sal, Montemor-o-Novo, Tavira, Cuba, Silves e Paderne, desde a Rotunda do Liceu até ao Jardim Manuel Bivar.

Casa

Compra-se nas Hortas ou em Vila Real de Santo António.
Resposta a este jornal ao número 854.

Alfândega de Lisboa

Delegação Aduaneira de Olhão EDITAL

Dimas da Franca Leal Duarte Lima, Chefe da Delegação Aduaneira de Olhão:

Faz Saber que no dia 26 de Outubro de 1979, pelas 15 horas, nesta Delegação Aduaneira de Olhão, serão vendidas em hasta pública as seguintes mercadorias:

- | | |
|--------------------------------------------------|-----------|
| 14 950 maços de cigarros da marca «Lark» | 1.ª praça |
| 185 440 maços de cigarros da marca «Winston» | 1.ª praça |
| 33 500 maços de cigarros da marca «Chesterfield» | 1.ª praça |
| 5 000 maços de cigarros da marca «L & M» | 1.ª praça |
| 1 garrafa de whisky da marca White Horse | 3.ª praça |
| 1 garrafa de whisky da marca Balantines | 3.ª praça |
| 1 rede de arrastar em polietileno | 1.ª praça |
| 5 pranchas de madeira | 1.ª praça |

Todas as mercadorias se encontram no Armazém desta Delegação Aduaneira de Olhão.

Os arrematantes deverão apresentar o Bilhete de Identidade, contribuição Industrial e licenças de venda de tabaco para a compra desta mercadoria.

As condições da praça e encargos fiscais serão anunciados na abertura da mesma.

E eu, Francisco Diogo Marques, escrevivo o escrevi.

Delegação Aduaneira de Olhão, 26 de Setembro de 1979.

O Chefe,

Dimas da Franca Leal Duarte Lima

887

ESTORES



Plásticos e Alumínios



Verticais - Bandas Orientáveis



Metálicos

Para JANELAS - MONTRAS - MARQUISES

REPARAÇÕES * FORNECIMENTOS * MONTAGENS

Fornecimento e colocação de Alcatifas

GAVINO SIMÕES

Rua D. Francisco Gomes, 37-3.º Esq. - Telef. 69

Vila Real de Santo António

916

QUAL A CAUSA DOS EDEMAS?

A PALIDEZ, o olhar febril, a magreza tão característica nos heróis do romantismo constituem hoje sintomas muito significativos para os médicos.

O tom azulado da pele, por exemplo, pode ser um sinal de debilidade do coração; o brilho febril dos olhos pode indicar alta temperatura; o tom amarelado da esclerótica doença do fígado. Os edemas (tumefacção da pele, formada por serosidade infiltrada no tecido celular) constituem igualmente uma fonte importante de diagnóstico.

Estes surgem quando o doente sofre de determinadas doenças, na maior parte dos casos, doenças cardíacas. Quando o sangue não circula normalmente formam-se pequenos canais venozos ou capilares. A pressão aumentada, os canais dilatam e o líquido edematoso penetra através das suas próprias paredes nos tecidos.

Os edemas provocados por doenças do músculo cardíaco começam por aparecer nas pernas, zona mais afastada do coração. Nestes casos a estase sanguínea produz-se pela força da gravidade nos membros inferiores. Se o doente cardíaco permanece deitado os edemas surgem na zona da bacia. Quando são subcutâneos localizam-se facilmente. Basta pressionar com um dedo a rótula para que se forme uma concavidade. O líquido edematoso, devido à escassez da actividade do coração, pode estender-se à região ventral e aos pulmões.

Quando uma pessoa tem olheiras deduz-se que sofre do coração ou dos rins. No entanto, na maior parte dos casos trata-se de edemas. Claro que não podemos generalizar. Existem alguns tipos de medicamentos, alimen-

tos e bebidas que podem ocasionar reacções no organismo sob variadíssimas formas.

Os edemas alérgicos surgem só na cara, zona do corpo onde a pele é mais porosa: incham os lábios e os olhos, por vezes a garganta fica inflamada o que em situações extremas pode causar asfixia.

Os processos inflamatórios podem provocar igualmente edemas. Aliás, qualquer inflamação constitui por si um edema. No início da inflamação, este que se apresenta com um tom rosado desempenha um papel positivo — o líquido edematoso protege o sangue do foco de infecção.

A sabedoria popular que criou o termo «inchaço da fome» expressa exactamente a essência deste mal. Quando a falta de alimento é prolongada podem surgir edemas graves. Isto acontece não só por fome como por carência de albumina no organismo. Quando o sangue é pobre em albumina a água penetra nos tecidos. O fígado aumenta de peso e parece engordar.

Origem análoga têm os edemas renais. Nestes casos, a alteração do funcionamento dos rins faz com que a albumina também abandone o sangue. Os edemas renais estendem-se por todo o corpo e por vezes alcançam proporções enormes. A pele dos doentes atingidos por esta doença torna-se seca, brilhante e pálida devido aos espasmos dos vasos sanguíneos mais pequenos.

Os exemplos citados constituem apenas algumas das doenças que podem provocar edemas. O que é de realçar é que os edemas não surgem por acaso, são sintomas de alguma doença e por isso, quando se verificam deve consultar o médico. (NOVOSTI)

Propriedade — Compra-se

Casa velha em condições de ser recuperada, ou em condições de habitar, não a mais de 10 kms de qualquer praia.
Resposta ao apartado 19 — Estoril. 772

J. Ataíde Ribeiro

NEUROLOGISTA
DOENÇAS NERVOSAS
Consultas com marcação a partir das 16 horas, telefone 26164, Rua Baptista Lopes, 24-1.º Dto. — FARO 476

VENDE-SE

Terreno e armazém, em Be-la Fria e Largo do Cano (Tavira) e vende-se ou arrenda-se estabelecimento comercial no mesmo local. Tratar com José Pereira Rodrigues — Largo do Cano, 12 — Tavira ou telefone 22255. 924

VENDE-SE

Apartamentos de 2 e 3 assoalhadas, prontos a habitar, sítos na Avenida Sporting Clube Olhanense — Olhão. Trata telef. 72482. 910

DR. IAN MICHAEL LISTER

PROFESSOR DE INGLÊS

TODOS OS NÍVEIS

AULAS EM GRUPOS PEQUENOS

PREPARAÇÃO PARA OS EXAMES DE CAMBRIDGE

RUA DE PORTUGAL, 18/2-A

FARO

Das 15.00 às 21 horas

921

DESPORTO NO ALGARVE

FUTEBOL EM COMENTÁRIO

Secção de João Leal

Futebol repartido o que aconteceu em Portimão. Uma primeira parte com os algarvios em pleno, enquanto que nos derradeiros 45 minutos a supremacia foi para os lisboetas. Sob chuva abundante houve determinação e empenho num jogo emotivo e a garantir a posição incólume de «Os Belenenses». Com um golo obtido aos 36 minutos pelo internacional junior Galvanito o Portimonense ficou na situação de vencedor. Mas a reviravolta da turma do Restelo aconteceu e os dois golos obtidos por Esmoriz (55 m.) e Luís Horta (63 minutos) vieram conferir-lhes a apetecida vitória. Com a derrota o Portimonense começa a ficar na zona nada desejável. Espera-se e deseja-se uma afirmação da valia e talvez que o «amistoso» de domingo entre duas turmas à procura de si mesmo (Portimonense-Vitória de Setúbal) possibilite esse propósito.

Na 1.ª eliminatória da «Taça de Portugal» o balanço final foi muito positivo para as formações algarvias. Assim apenas o Olhanense ficou pelo caminho, por via da sua derrota no Lavradio, frente à C. U. F. De muito mérito os êxitos dos «visitantes» Silves (na Cova da Piedade) e do Farense (um volumoso 5-0 em Alcochete), assim como dos «visitados» Lusitano (um expressivo 3-0 sobre o Loures) e do Campinense (um merecido 3-1 sobre o Pero Pinheiro). O Esperança-Estrela da Amadora foi suspenso, aos 39 minutos, devido à chuva copiosa e ao estado do terreno quando o resultado estava em branco.

No Nacional de Juniores o Farense mantém-se incólume, assumindo o comando da Zona D. Desta feita o guia obteve vitória tangencial sobre o Almada, enquanto o São Lus, com uma prova muito regular, foi derrotado no Barreiro.

Um encontro domina as atenções neste fim de semana, sem Nacional da Divisão Maior. Trata-se do Olhanense-Farense, o clássico derby algarvio, a ser jogado no Estádio Padinha, em Olhão. Recordar-se que o Olhanense se mantém incólume, constituindo mais um motivo forte para o sempre apetecido jogo. Um voto que a partida decorra sob o signo do

maior desportivismo e que vença o melhor.

Mas na III Divisão um outro jogo prende o público: Campinense-Silves. Dois técnicos frente a frente, Sérgio e Reina, orientando duas equipas que sabem jogar futebol. O propósito manifestado para o jogo de Olhão aplica-se na íntegra nesta partida de Loulé.

Difíceis as deslocações do Lusitano à Trafaria e do Esperança a Aljustrel. Partidas difíceis têm também os Juniores algarvios. O São Lus recebe «Os Belenenses», enquanto o Farense se desloca a Beja para defrontar o Zona Azul.

RESULTADOS DOS JOGOS CAMPEONATOS NACIONAIS

I Divisão
Portimonense, 1 «Os Belenenses», 2

Juniores
I Divisão
Farense, 2 — Almada, 1
Barreirense, 2 — São Lus, 0

TAÇA DE PORTUGAL (1.ª Eliminatória)

Campinense, 3 — Pero Pinheiro, 1
Cova da Piedade, 0 — Silves, 1
Cuf, 2 — Olhanense, 1
Alcochetense, 0 — Farense, 5
Lusitano, 3 — Loures, 0
Lagos, 0 — Amadora, 0 (interrompido aos 39 minutos)

JOGOS MARCADOS PARA ESTE FIM DE SEMANA CAMPEONATOS NACIONAIS

II Divisão
Olhanense-Farense

III Divisão
Trafaria-Lusitano
Campinense-Silves
Aljustrelense-Esperança

Juniores
I Divisão
Zona Azul-Farense
São Lus-«Os Belenenses»

JOGO PARTICULAR

Portimonense-Vitória de Setúbal

CLASSIFICAÇÃO À 7.ª JORNADA

I DIVISÃO

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
F. C. PORTO	7	6	1	—	19-2	13
Benfica	7	5	2	—	20-3	12
Sporting	7	5	1	1	18-6	11
Belenenses	7	4	3	—	9-4	11
Vitória de Guimarães	7	3	2	2	6-7	8
Sporting de Espinho	7	3	2	2	8-9	8
Sporting de Braga	7	3	1	3	10-10	7
Marítimo	7	2	2	3	3-10	6
Boavista	6	1	3	2	6-8	5
Estoril	6	1	3	2	3-7	5
Vitória de Setúbal	7	2	1	4	5-10	5
Portimonense	7	2	1	4	5-13	5
União de Leiria	7	1	2	4	10-14	4
Varzim	7	1	2	4	6-11	4
Rio Ave	7	1	1	5	7-13	3
Beira-Mar	7	1	1	5	3-11	3

21 EQUIPAS NA I DIVISÃO DA A. F. FARO

Terá a participação de 21 equipas o Campeonato Distrital da I Divisão organizado pela Associação de Futebol de Faro e cujo vencedor ingressará na III Divisão Nacional.

A competição que se inicia no dia 6 de Janeiro contará com a presença de Algôs e Benfica, Alvorense, Amador de Lagos, Armacenses, Beira Mar, Culatrense, Fuseta, Infante de Sagres, Lagoa, Leões de Tavira, Louletano, Marítimo Olhanense, Moncarapachense, Monchiquense, Montes Alvorense, Onze Esperanças, Operários de Tavira, Parchalense, Quarteirense, Salir e Torralta.

O Distrital de Juniores contará com 10 equipas (Amador de Lagos, Campinense, Esperança de Lagos, Louletano, Lusitano, Olhanense, Portimonense, Quarteirense, Silves e Torralta) e a prova principia no dia 6 de Janeiro.

Algarve-Lagos-Praia Luz

Bons terrenos com água, luz. Estrada Nacional 125, 50.000 metros 750.000\$00, 7.700 metros 770.000\$00, 4.700 metros 37.500\$00. Teixeira, Rua Santa Justa, 22-2.ª - Esq. — Lisboa. 891

ATLETISMO ELEIÇÕES NA ASSOCIAÇÃO DE ATLETISMO DE FARO

A Associação de Atletismo de Faro que desde a sua criação tem vindo, a ser gerida por uma Comissão Administrativa, vai ter as primeiras eleições as quais se prevê venha a realizar-se até final do corrente ano.

Paa o efeito vai efectuar-se uma reunião com os clubes filiados. Entretanto nos meios afectos à mo-

António da Costa Soares

Técnico em Rádio e TV, executa montagem de antenas de TV colectivas e mistas, com garantia (Técnica) de boa imagem.

Rua Marquês de Pombal, 25, LAGOA, telefone 521 78.

ALGARVE — VENDE

Melhor local turístico, Faro, Prédio restaurante moderno, Parque privado, estudo para construir Residencial ou hotel, bom investimento. Guia Albufeira bons terrenos 30\$00 metros. Praia Luz, água, luz, estrada nacional 100\$00 metro. Manta Rota 5 000 m2, 400 metros da Praia. Bons preços. Trata Teixeira — Rua Santa Justa 22-2.ª Esq. — Lisboa. 915

dalidade aponta-se a possível existência de duas listas concorrentes, uma das quais liderada pelo presidente da Comissão Administrativa, dr. Leite de Noronha.

CICLISMO

LUÍS VARGAS (CAMPINENSE) CAMPEÃO NACIONAL EM PISTA

Disputaram-se em Sangalhos os Campeonatos Nacionais de Pista. De entre os títulos em disputa, o de campeão nacional de perseguição individual (Sêniores B) foi conquistado pelo jovem ciclista algarvio Luís Vargas, do Campinense.

XADREZ

FARO E BENFICA, 9.º CLASSIFICADO NO CAMPEONATO NACIONAL

Em Soure decorreu o Campeonato Nacional de Xadrez com a participação de 14 equipas e em que o Sport Faro e Benfica conquistou a 2.ª posição. A classificação final foi a seguinte:

Sporting, 25 pontos; Benenses, 19; Santarém e AA Coimbra, 16; Viana Taurino, 15; Guarda, 14; Sporting Braga, 13,5; Funchal, 12,5; Faro e Benfica e Sporting de Aveiro, 12; Castelo Branco e Primeiro de Maio, 11,5; Academia Almadense, 11 e Despertar de Beja, 7.

RAGUEBI

A contar para a fase de apuramento do Nacional de Raguebi (I Divisão), em seniores, o Louletano derrotou, em Évora, o Centro Desportivo Universitário daquela cidade por 16-4.

VENDE-SE

Em Vila Real de Santo António, andar com 3 assoalhadas, c/ banho, cozinha e varanda na Rua Eng. Duarte Pacheco, 18-2.º

Chaves, na Rua Dr. António Passos, 20. 925

Terreno

Vende-se 11000m2. Regadio, ótimo para Pomar e Estufas. Trata, Celestino Gomes Cavaco, no próprio local — Consequinte — Loulé. 890

ILUSIONISMO

Faça aparecer fumo dos seus dedos. Fácil e espectacular. Envie 50\$00 a; Clube Mágico, Apartado 85, 2.901 — Setúbal Codex. 903

Costa & Silva

Vilarinhos — Algarve

Fazem-se orçamentos de carpintaria e cofragem.

Informa Miguel Ferreira da Silva, Rua João de Lisboa — Monte Gordo. 897

AGRADEÇO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO GRAÇA RECEBIDA

V. R. M. — 900

BARCO DE PESCA

Vende-se, c/ 16 m. motor Rolles Royce, de 250 cv., 7 000 horas de trabalho, pode ser visto na doca de Lagos, a qualquer hora. Inf. Tel. 64208 — Sagres. 923

RUI SERRA DE MATOS

RINS E VIAS URINÁRIAS

ESPECIALISTA PELA OM E CMH

(Ex-chefe do Departamento de Urologia do Baragwanath Hospital — Universidade de Witwatersrand — Johannesburg)

Consultas às 2.ª, 3.ª e 5.ª feiras a partir das 15 horas — Rua Reitor Teixeira Guedes n.º 45-2.º Esq. — FARO (Prédio da Toyota). 922

JORNAL DO ALGARVE N.º 1177 — 12-10-79

COMARCA DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

Anúncio

para citação de credores desconhecidos

1.ª PUBLICAÇÃO

Pelo Juízo de Direito desta comarca, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos do executado JOAQUIM DE OLIVEIRA PALHA, casado, industrial, com última residência conhecida na Aldeia Turística Monte Fino, freguesia e concelho de Vila Real de Santo António, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, deduzires os seus direitos na execução movida por FARAUTO, LDA., com sede em Faro, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Vila Real de Santo António, 8 de Outubro de 1979.

O Juiz de Direito,

a) António Alberto Saraiva Coelho

O Escrivão,

a) João Manuel Bonança Luisa 909

Tractor usado

Pequeno, mesmo a precisar de reparação, compra-se.

Tratar com Fonseca, Estrada da Manta Rota, Vila Nova de Cacela, telefone 081-95184. 895

PRAIA DE TAVIRA

Vende-se Restaurante na Praia de Tavira, devidamente legalizado e classificado em 3.ª classe.

Contactar com o próprio pelo telefone 22247 — Tavira. 242



Bar Santo António

Trespasa-se por motivo do proprietário não poder estar à frente do negócio.

Informa o mesmo por telefone 257, — em Vila Real de Santo António. 912

José Correia Peixoto & Filho, Limitada

Certifico que, por escritura de 19 de Setembro de 1979, lavrada neste Cartório Notarial do concelho de Lagoa-Algarve, a cargo da Licenciada Catarina Maria de Sousa Valente, de folhas 97 verso a folhas 99 verso, no livro de notas para escrituras diversas B-101, José Serrano Carrasco Seita e mulher Maria Isabel da Silva Seita;

Maria do Nascimento Peixoto, que também usa Maria do Nascimento Carrasco Peixoto Cercas e marido, Luís da Cruz Correia Cercas;

Maria Manuela Carrasco Seita Gonçalves e marido, José Bernardino Gonçalves;

Dionísio Carrasco Seita e mulher, Rita Manuela Rodrigues Neto Seita, cederam a sua quota no valor nominal de 25 000\$00 que possuíam em comum e na proporção de um quarto para cada um, que seu pai e sogro, José Correia Peixoto, possuía na sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada «JOSÉ CORREIA PEIXOTO & FILHO, Limitada», com sede em Silves, na Rua Comendador Vilarinho, a João António Vieira Teodoro, que assim entra para a sociedade.

O referido Dionísio Carrasco Seita cedeu também a sua quota do valor nominal de 25 000\$00 que possuía na dita sociedade a Aida Maria Seixas de Sousa Santos Teodoro a qual entra como nova sócia para a sociedade. As quotas foram cedidas pelos mesmos valores nominais e os cedentes apartaram-se da sociedade.

Pela mesma escritura foi

Propriedade

Vende-se nos arredores de Portimão com muita água e bom acesso.

Facilita-se pagamento ou troca. Informa telefone 235 54. 896

Vende-se

Andar em Portimão, com 5 assoalhadas e 2 casas de banho. Trata pelo telef. 2401851 — Lisboa. 924

umentado o capital social para trezentos mil escudos, sendo a importância do aumento, da quantia de duzentos e cinquenta mil escudos subscrita, em dinheiro, por cada um dos cessionários, com uma quota de cento e vinte e cinco mil escudos para cada um, os quais unificaram estas novas quotas às que adquiriram pela cedência, e em consequência alteraram os artigos, terceiro e quinto dos estatutos, os quais passaram a ter a seguinte e nova redacção:

Artigo 3.º

O capital social, integralmente realizado e subscrito em dinheiro, é de 300 000\$00 e corresponde à soma de duas quotas iguais de 150 000\$00, uma de cada sócio.

Artigo 5.º

A gerência e administração da sociedade pertence a ambos os sócios, que, desde já ficam nomeados gerentes, sendo sempre necessária e suficiente a assinatura do sócio João António Vieira Teodoro para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos, activa e passivamente, e com os mais amplos poderes, incluindo os de comprar, vender, trocar e hipotecar quaisquer veículos automóveis.

Está conforme.

Cartório Notarial de Lagoa, 28 de Setembro de 1979.

A Ajudante,

Maria Cecília G. Pargana 913

EMPREGADO

Precisa-se com conhecimento de contabilidade e de todos os serviços de escritório.

Resposta manuscrita a Amândio & Cavaco, Lda. — 8150 S. Brás de Alportel. 874

VENDE-SE

Arte de rapa, completa, com 25 cabos de rede a 25 braças de altura, pronta a pescar.

Contactar o telef. 421 de Vila Real de Santo António. 885

Companhia de Pescarias Balsense no Algarve, S. A. R. L.

TAVIRA

Assembleia Geral Extraordinária Convocatória

A pedido da Direcção, de harmonia com o preceituado no art.º 36.º dos nossos Estatutos, convoco os Senhores Accionistas da Companhia de Pescarias Balsense no Algarve, S. A. R. L., a reunir-se em Assembleia Geral Extraordinária, na sede da Companhia, em Tavira, no dia 27 de Outubro do ano corrente pelas 15H00, com a seguinte ordem de trabalhos:

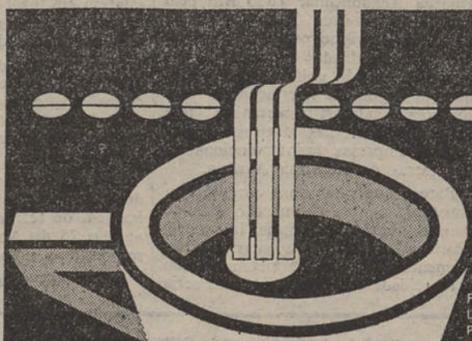
a) Deliberar sobre a conduta a tomar pela Companhia, face à pretensão da inquilina industrial ATRIUM — Empreendimentos Urbanos e Turísticos, S. A. R. L. de exercer o seu direito de preferência na projectada venda do património imobiliário da nossa Sociedade.

Não podendo a Assembleia funcionar nesse dia por falta de número de accionistas ou suficiente representação de capital, fica a mesma desde já convocada para o dia 3 de Novembro do corrente ano, igualmente pelas 15H00.

Tavira, 10 de Outubro de 1979.

O Presidente da Assembleia Geral

Dr. Jorge Augusto Correia 926



deliciosamente AROMÁTICO PURO ESTIMULANTE café



Fábrica, Escritórios e Armazém — Av. C. Gulbenkian — CAMPO MAIOR — Telef. 68206 - 68462 LISBOA: Escritórios — Rua Almirante Gago Coutinho, 90 — Telef. 896944 / 802443 — Telex 18860 MARANA-P PORTO: Armazém — Estrada exterior da Circunvalação, 6564 — Aroesa — Poito — Telef. 904174 - 904322

Mais um dia, Alentejo

No Escoural
Há uma habitação humilde
Igual às casas do lugar.
Duas divisões e um pátio
Com uma videira
De umas brancas.

No horizonte matinal de cada monte
Cotovias desferem
Asas de alvorada...
Que não tarda desabrochar
A flor astral
Em feixes de luz!

A juventude desperta
Bela, pujante, ardente
E caminha
Nos aloendros e mentrastes,
Arruda e Tomilhos
Desbravados
Para realidades
Agro-pecuárias

Quinta-Feira
Do fim da vida.
Trampa de caças
Bandos de Mouzinhos,
Corças, renas, cães latindo
Em nome da ordem
E ordem de matar

Nenhuma arruaça
Ganha foros de justiça
Em terras da UCP.
E a manada rúvida
Não passa...

Mas quem mata
Não vence
Que quem morre
Não se vence.

Espavoridos
António, o moço
José, o ancião
São colunas salomónicas
Que caem,
No chão árduo
Em expressão de beleza
Em que os corpos
São asas em cruz
São a seara
E a vinha fresca
Ofertando-se
Em sacrifício futurista.

Em seus corpos
Plasma inerte
Já sem horas de amar
Há flores novas
Todas em botão.

Teodomiro Neto

Rally Internacional AVIS/TAP no Algarve

SERÁ apresentado no próximo Congresso da APAVT (Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo) a realizar em São Salvador da Baía, de 21 a 25 de Novembro o «I Rally Internacional AVIS/TAP», exclusivamente destinado a profissionais de turismo e que decorrerá no Algarve, durante o período do Carnaval de 1980.

Esta iniciativa promovida pela AVIS (Rent-a-Car) e Air Portugal (Transportes Aéreos Portugueses) vai conhecer assim um cunho internacional estando garantida a participação de elementos vindos de vários países.

O Rally Internacional AVIS/TAP, que se efectua de 16 a 19 de Fevereiro de 1980, centrar-se-á na Aldeia das Acoteias (Albufeira) coincidindo com dois outros importantes acontecimentos de interesse turístico: o Carnaval do Algarve e a floração das amendoeiras.

CÂMARA DE CASTRO MARIM CONTRA POLUIÇÃO NUCLEAR

A CÂMARA Municipal de Castro Marim decidiu pronunciar-se acerca da possível instalação de uma central nuclear em território espanhol, nas margens do rio Guadiana.

A moção aprovada é do seguinte teor:

«Ao ter conhecimento que está em vias de execução a instalação de uma central termo-nuclear na província espanhola de Badajoz, em terras banhadas pelo Rio Guadiana e para onde, segundo consta, se projecta esgotar o resíduo de tal instalação:

- a) Considerando que o Rio Guadiana é dos menos poluídos da Europa;
- b) — Considerando que, no futuro, será das águas deste rio que virá a proceder-se ao abastecimento de água a diversas povoações, uma vez que o caudal de águas subterrâneas, segundo no parece, é cada vez mais exiguo;
- c) — Considerando que a recepção dos resíduos referidos contaminaria toda a sua fauna piscícola;
- d) — Considerando que a flora dos terrenos por ele irrigados ficaria seriamente comprometida;
- e) — Considerando que tal instalação traria péssimas consequências imprevisíveis;
- f) — Considerando que a todos os

castro-marinhenses cumpre defender lestes inconvenientes o nosso conceito banhado pelo referido rio:

g) — Considerando que é ao Governo da Nação Portuguesa que compete empregar esforços no sentido de salvaguardar os interesses nacionais em perigo pelos factos referidos. Proponho que a Câmara Municipal aprove esta moção, fazendo-se eco do parecer de muitos Alcaides espanhóis que frontalmente desaprovam a construção da central referida, e que dela e do que sobre a mesma vier a ser deliberado, se dê conhecimento ao Senhor Presidente da República, ao Senhor Presidente do Conselho de Ministros, ao Senhor Ministro dos Negócios Estrangeiros, ao Governador Civil de Badajoz, para que a faça circular a todos os Alcaides da referida Província e aos órgãos de comunicação social: Rádio Televisão Portuguesa, Rádio Difusão Portuguesa, Diário de Notícias, Diário Popular, Diário de Lisboa, Capital, Jornal do Algarve e a todas as Câmaras Municipais da nossa província.

JORNAL DO ALGARVE
Lê-se em todo o Algarve

Poder-se-á combater a «peste negra» com matéria de espuma?

PRESENTEMENTE estão a decorrer com êxito experiências realizadas no laboratório de matérias sintéticas da BASF em Ludwigshafen (República Federal da Alemanha), no sentido de limpar água enquinada de petróleo utilizando matérias de espuma de Polyuretano. Se termos uma mistura de petróleo e de água num cilindro de vidro contendo a mencionada matéria, os seus componentes separam-se: o petróleo é retirado nos poros da espuma enquanto a água limpa escorre.

O Polyuretano já há bastante tempo é quotidianamente utilizado na feitura de moldes para mobílias e carros ou como chapa isoladora de calor. A sua acção «retentiva» pode ser comprovada com facilidade em esponjas. Mas até que seja possível atacar com tais matérias de espuma a «peste negra» no alto mar ainda haverá muito trabalho de pesquisa a fazer.

Além do contínuo melhoramento deste material sintético, torna-se necessário desenvolver processos práticos que permitam que se forme espuma tanto no mar como no curso de um rio ou mesmo em águas subterrâneas. Assim, para além do sector químico também as firmas construtoras de aparelhos e de máquinas são convidadas a debruçar-se sobre o assunto.

APONTAMENTO DE CINEMA FILMES MUSICAIS (2)

Neste pequeníssimo e curto deambular pelo cinema musical e antes de analisar ou pretender analisar o fenómeno nos nossos dias, vejo-me forçado, sem qualquer tipo de pretensão, a uma curta e mais que sintética análise do panorama da música moderna, aquilo que constituiu a sua evolução nos últimos anos e suas repercussões no cinema.

Depois de ter sofrido uma recessão bastante marcada nestes últimos anos, assiste-se a um pequeno ressurgimento deste género de películas o que, tendo em conta os dias que correm, não é para admirar.

Os sessentas acabaram, passaram os primeiros setentas e, com eles, toda uma simbologia e uma música que fizeram mobilizar os jovens de todo o mundo tanto em volta de movimentos (hippies, beatniks, etc.), como daquilo que se convencionou chamar de «hard-rock» ou de «heavy rock» que transportavam em si a dose de extrema energia que a juventude necessitava expandir, toda essa dose de violência incrustada e que era aplastada pelas formas mais súbtis e mais violentas de repressão.

Peguemos num disco de grupos como os «Doors», «Velvet Underground», «Rolling Stones», «Them», etc., ou de pessoas como Jimi Hendrix, Janis Joplin, Van Morrison, Leon Russel e tantos outros e, facilmente verificaremos o que acabo de dizer. Desta época maravilhosa, poucos documentos cinematográficos existem, no entanto, quase que «Woodstock» desculpa esse erro. Este documento cinematográfico, a par de alguns outros menos importantes como, por exemplo, a tournée de Joe Cocker, «The Mad Dogs and the English Man», são recordações desses tempos que dificilmente se esquecerão.

A seguir aos primeiros setentas, surge o vazio: faltava, não só a boa música (salvem-se os poucos que resistiram à passagem dos anos), aquela música que, afinal, simbolizava a juventude, mas faltavam também os ítems que moviam essa mesma juventude e que a mantivera unida durante tantos anos.

Seguiram-se então, dias estéréis porque, se por um lado a malta procu-

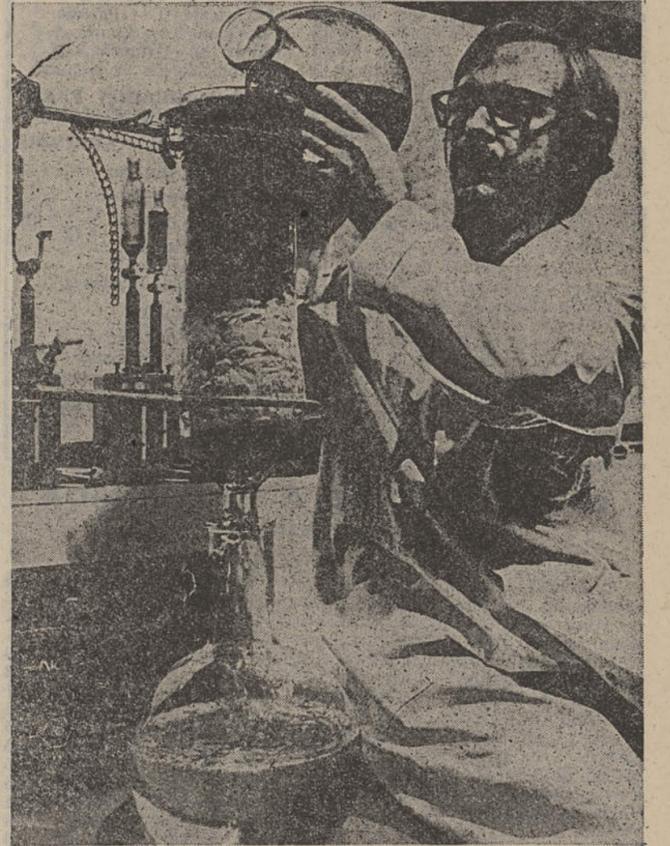
rava uma certa estabilidade social que lhe evitasse a fome, por outro a nova vaga nem viveu esses anos de uma maravilhosa loucura, nem sequer sabia o que queria.

A grande máquina da sociedade de consumo nada lhe escapa e, aproveitando esse vácuo, constrói uma maquete com sabor pseudo-contestatório numa tentativa de radicalização da juventude em torno de coisas que nada tinham a ver com ela, uma radicalização artificial, apoiada por uma pesada e súbtis máquina publicitária. Surge assim o «punk», a «new wave» com todo o seu séquito de miséria musical (exceptuemos raros mas bons exemplos).

No entanto, isto não foi tudo, porque se o «hard rock» identificou a juventude com ele, ou melhor, este resultou da sua força criadora, tal não aconteceu com o «punk». Duas formas de expressão musical são então dadas a consumir àqueles que não embarcaram na «onda»: por um lado o «rock'n'roll» dos cinquenta por outro, o fenómeno de nome «disco-sound».

RECEITA: agarra-se uma cara bonita, (mesmo que não saiba cantar) pega-se numa boa música dos sessenta — Beatles, Rolling Stones, Simon and Garfunkel, etc., — muda-se o andamento e, por vezes, o ritmo, do baixo e da bateria, e... eis o produto do século: o Disco-Sound, P'rá semana vem o resto!

Gutierrez Setúbal



Sem rede nem fundo duplo: o petróleo ao passar através da substância de espuma é subtraído à água.

A PONTA DA AREIA

Campanha de autocarro para o Lusitano Futebol Clube

UM grupo de vila-realenses, a trabalhar no Arquipélago dos Açores resolveu dar uma ajuda ao Lusitano Futebol Clube, trazendo à nossa redacção um cheque de três mil escudos que depositámos para quan-

do o Lusitano entender dar por terminada a campanha o entregarmos, juntamente com outro donativo.

É a seguinte a actual posição da campanha, no Jornal do Algarve:

Saldo Anterior	4 290\$00
Francisco Alves Carmo Pessanha — Pico-Açores	1 000\$00
José Ferreira Martins — Pico-Açores	500\$00
Cesaltino Gomes Néné — Pico-Açores	500\$00
Manuel Gonçalves dos Santos — Pico-Açores	1 000\$00
	3 000\$00
	7 290\$00

A FEIRA ENGORDOU

A tradicional Feira da Praia, realizada na vila pombalina, com o dia principal a 12 de Outubro, engordou.

Poder-se-á argumentar que, na proximidade do fim de semana, quer o sábado quer do fim de semana quer o sábado quer o domingo se tornaram nos dias fortes. Esta lógica, válida para qualquer outra localidade algarvia, perde aqui, com o feriado de hoje, em Espanha, a sua razão.

Com efeito, se durante o ano a subida do poder de compra dos espanhóis, apoiada num nível de vida mais alto e na revalorização da peseta (ou na desvalorização do escudo, como se queira) faz a delícia dos comerciantes da Vila — cujas lojas se reconvertem a olhos vistos para a venda dos barros —, aqui ainda mais se vai notar, nesta Feira da Praia.

As ruas são pequenas, os largos são exiguos, a Praça Marquês de Pombal encolhe, ante os desejos dos feirantes de aqui montar tenda. Magotes de ambulantes perseguem os fiscais, não lhes dão um minuto de descanso.

A Feira instalou-se, com as suas grandezas e misérias. É a amostragem de um povo subalimentado, seqüioso de um bom negócio que compense as agruras doutros mercados, menos fartos e rentáveis.

São as crianças sem direitos, descalças, famintas, sem escola, a esmo, longe dum abrigo decente, numa habitação fixa, numa amizade sincera. São as pequenas «guerrilhas» pelo espaço, as bebedeiras, as facadas, o sangue, os muros. Os pequenos rios

de urina debaixo dos carros, a caindo das covas das lanjeiras, arrastadas com as capotas das camionetas.

São os jardins degradados, a relva partida.

Mas é também o negócio de oca- (Conclui na 3.ª página)

Reservas têm de ser melhor analisadas

O PRIMEIRO-MINISTRO, eng.ª Maria de Lurdes Pintasilgo, durante a sua deslocação à vila piscatória de Peniche e após intervir sobre vários temas, sintetizou os seus pensamentos sobre a demarcação de reservas na Zona de Intervenção da Reforma Agrária do seguinte modo:

«O Governo tem obrigação, como consta de toda a lei relativa à Reforma Agrária, de respeitar a organização cooperativa dos trabalhadores rurais, sempre que esta se traduza numa efectiva protecção dos trabalhadores e numa rentabilidade das terras por eles trabalhadas; o Governo tem obrigação de respeitar, também, o direito de propriedade individual, dentro do espírito da lei da Reforma Agrária, o que tem de nos conduzir apenas à entrega de reservas àqueles proprietários que, directamente, vão trabalhar a terra. Isto é letra da lei», afirmou a encerrar o tema, não sem que antes tenha anunciado que «na próxima semana esta vai ser uma das preocupações dominantes da nossa actividade».

NOVO CENTRO DE ESTUDOS ORQUESTRAS EM LONDRES

★ UMA PONTE ENTRE OS CONSERVATÓRIOS E AS ORQUESTRAS

Um Centro Nacional de Estudos Orquestrais vai funcionar em Londres a partir do final deste ano com cursos anuais em regime de tempo inteiro destinados aos jovens músicos de talento. Diri-

gem os cursos os melhores directores de orquestra e instrumentistas do mundo, e neles podem participar estudantes de qualquer país.

por Eric Mason

exclusivo para Jornal do Algarve

Não há dúvida que se lhe deparam grandes dificuldades.

Os padrões que regem as grandes orquestras sinfónicas e de ópera são, como é do conhecimento de qualquer amante de música, bastante elevados, e mais, o seu nível sobe de ano para ano.

(Conclui na 3.ª página)

TRIBUNA LIVRE

UMA ESPERANÇA QUE AINDA NÃO SE PERDEU

por António do Rio

TEMOS que confessar: não gostamos das fardas policiais e da Guarda Republicana. Tudo isto pelo que de mal fizeram durante a «longa noite» do fascismo português, em injustiças e crueldades às ordens da famigerada polícia política, como pelo que, já depois da libertação do jugo totalitário salazarista-caetanista, têm voltado a fazer, nas fábricas em greve, nas empresas desintervencionadas, nas terras da Reforma Agrária.

estarem em lugares sob grades do que ter a liberdade de cacetear e ferir simples homens de trabalho.

Como o que, desde 25 de Novembro de 1975 para cá, à sombra de certas leis, como a «Lei Barreto», têm, impunemente e como que «defendendo a ordem» não ameaçada, vindo a praticar.

Parece que essas duas corporações, constituídas para defender o cidadão comum, como a própria lei prevê, possuem, adentro das suas fileiras, elementos imbuídos de incompreensão e ferocidade tais que mais justo seria

O povo português formou, dessas duas corporações para-militares, uma imagem de terror. Imagem que, logo após o 25 de Abril de 1974, os seus responsáveis tudo fizeram para modi-

(Conclui na 4.ª página)

DOCES REGIONAIS DO ALGARVE:

O melhor sortido encontram V. Ex.ª na CASA AMÉLIA TAQUELM GONÇALVES (CASA DOS DOCES REGIONAIS), Rua das Portas de Portugal, 27 — Telefone 6 28 82 — Lagos — Remessa para todo o País